

Obras do Planetário mais moderno da América Latina entram na fase de fundação

26/02/2026

Institucional

As obras do Planetário do Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, entraram na fase de fundação. O projeto, que será o planetário mais moderno da América Latina, integra a revitalização do parque e representa um investimento de R\$ 46,47 milhões do Governo do Paraná.

A construção teve início no começo deste ano, após a licitação concluída no fim de 2025. Na primeira etapa, foram realizados os serviços de limpeza do terreno e terraplanagem. Atualmente, o consórcio responsável pela execução trabalha na preparação das estacas e na estrutura de fundação que dará sustentação ao edifício.

“É um momento em que vemos grande movimentação no solo, preparando para que a estrutura comece a se levantar”, explica o diretor de Engenharia do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), Marcello Marcondes de Albuquerque.

Segundo ele, o acompanhamento técnico é permanente. “A obra está dentro do cronograma. O Fundepar é responsável pela fiscalização e acompanha cada etapa para garantir que tudo ocorra conforme o planejamento”, afirma.

A implantação do Planetário é uma ação do Governo do Paraná, desenvolvida em cooperação entre o Fundepar, a Secretaria de Estado da Educação (Seed), a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e o Fundo Paraná.

ESTRUTURA – O Planetário terá cerca de 5 mil metros quadrados de área construída, inserido em um complexo que pode chegar a aproximadamente 20 mil metros quadrados. O investimento na obra é de R\$ 46,47 milhões.

A estrutura contará com cúpula de projeção imersiva de 18 metros de diâmetro, auditório com capacidade para aproximadamente 300 pessoas e espaços voltados a atividades científicas e educacionais. A estimativa é de que o equipamento possa receber até 140 mil visitantes por ano.

“É um legado excepcional não só para a comunidade escolar, mas também para a comunidade científica, para a população do Paraná e para os visitantes de todo o Brasil”, afirma Albuquerque.

Além do Planetário, o Parque da Ciência também passará por reforma. A revitalização do parque já foi licitada e prevê investimento superior a R\$ 10 milhões, ampliando o impacto do projeto na região.

TECNOLOGIA – O Planetário contará com sistema de projeção fornecido pela empresa alemã Carl Zeiss, referência mundial em tecnologia óptica.

O equipamento, modelo Asterion Premium Velvet LED XI, terá capacidade de simular, com alta definição, mais de 9 mil corpos celestes, além de permitir projeções de planetas, nebulosas e fenômenos astronômicos com tecnologia digital de última geração.

A aquisição do sistema de projeção representou um investimento de 6 milhões de euros, o equivalente a aproximadamente R\$ 37,2 milhões na cotação da época.

Confira o vídeo do projeto: